



# INTERCAMPUS



## Barómetro CMtv, vaga 41



# Índice

<b>1</b>	<b>Ficha Técnica</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>Análise</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>Anexos</b>	<b>45</b>

# 1 Ficha Técnica

---

## Ficha Técnica

### Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

### Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

### Amostra

A amostra é constituída por **n=602 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	286	47,5
Mulheres	316	52,5
Base	(602)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	127	21,1
35-54	208	34,6
55 e +	267	44,4
Base	(602)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	228	37,9
CENTRO	140	23,3
LISBOA	166	27,6
ALENTEJO	41	6,8
ALGARVE	27	4,5
Base	(602)	(100)

## Ficha Técnica

### Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

### Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 20 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 3 a 10 de Fevereiro de 2023.

### Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de  $\pm 4,0\%$ .

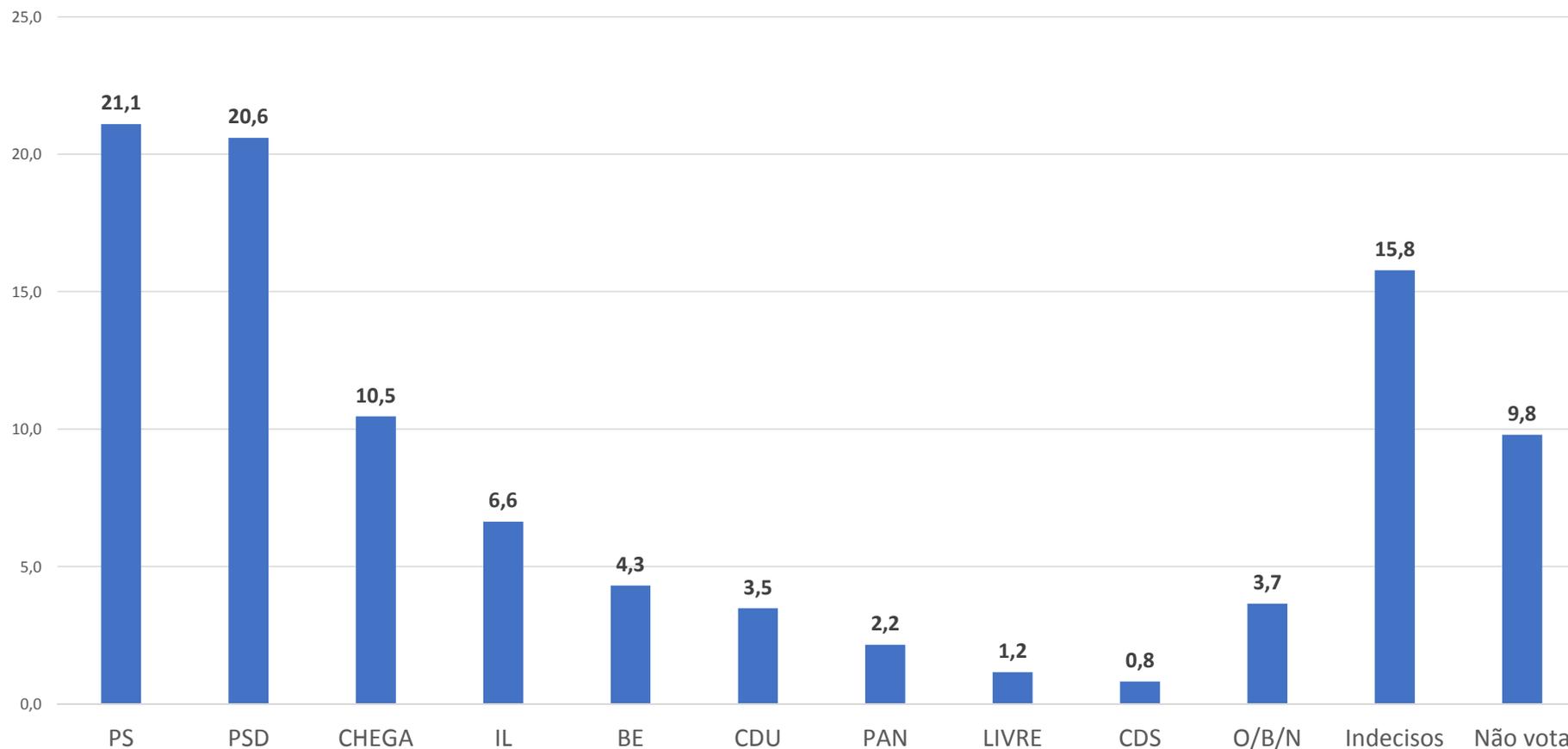
### Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 60,7%.

## 2 Análise

---

## Intenção de voto 1 (%)



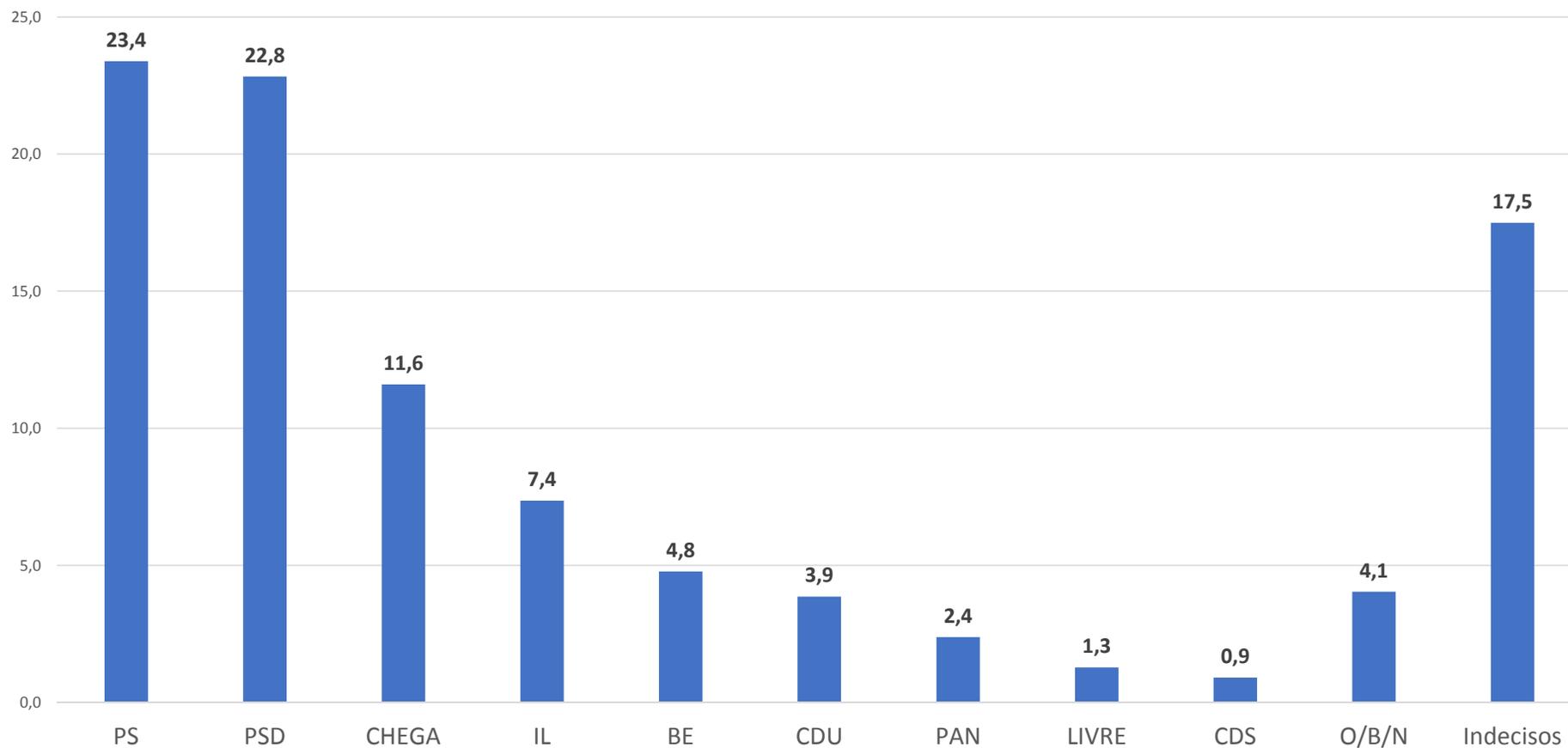
Nota: o somatório dos valores dá 100,1% devido a arredondamentos.

## Intenção de voto 1 (%)

**Podemos observar que continuam a aumentar os eleitores que afirmam estar indecisos ou não votar se as eleições fossem hoje (com valores anteriores próximos dos 20%, em Janeiro a percentagem subiu para 24% e é hoje de cerca de 26%).**

**Estes valores são os resultados brutos da sondagem, separando os indecisos e os abstencionistas.**

## Intenção de voto 2 (%)



Nota: o somatório dos valores dá 100,1% devido a arredondamentos.

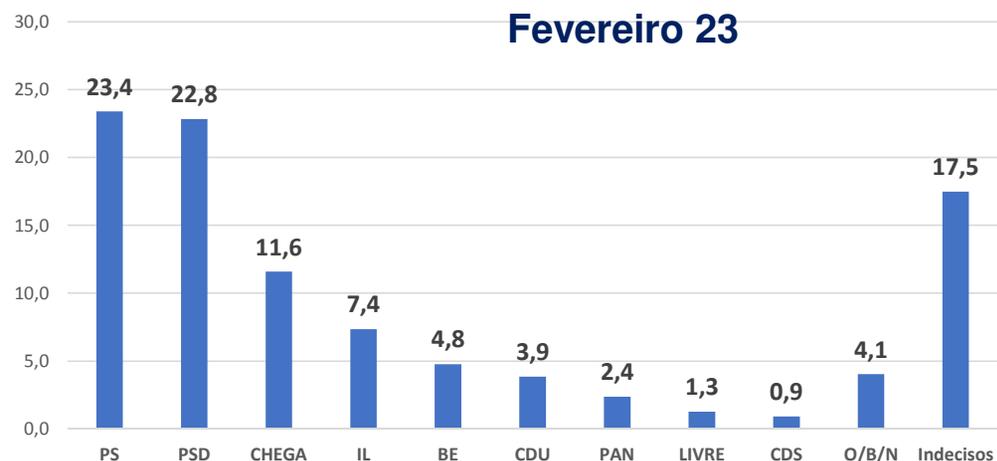
## Intenção de voto 2 (%)

**Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos (cerca de 18% – valor ligeiramente também superior ao do mês passado).**

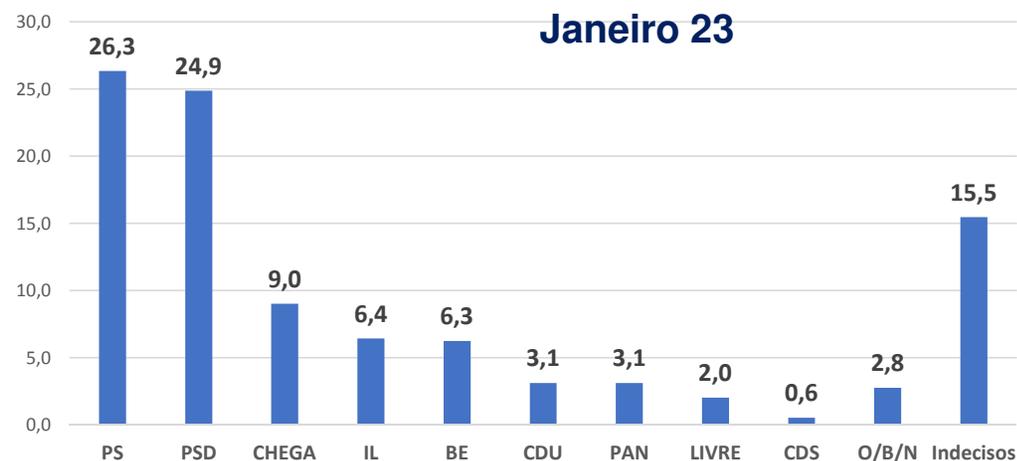
**São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).**

## Intenção de voto 2 (%)

### Fevereiro 23



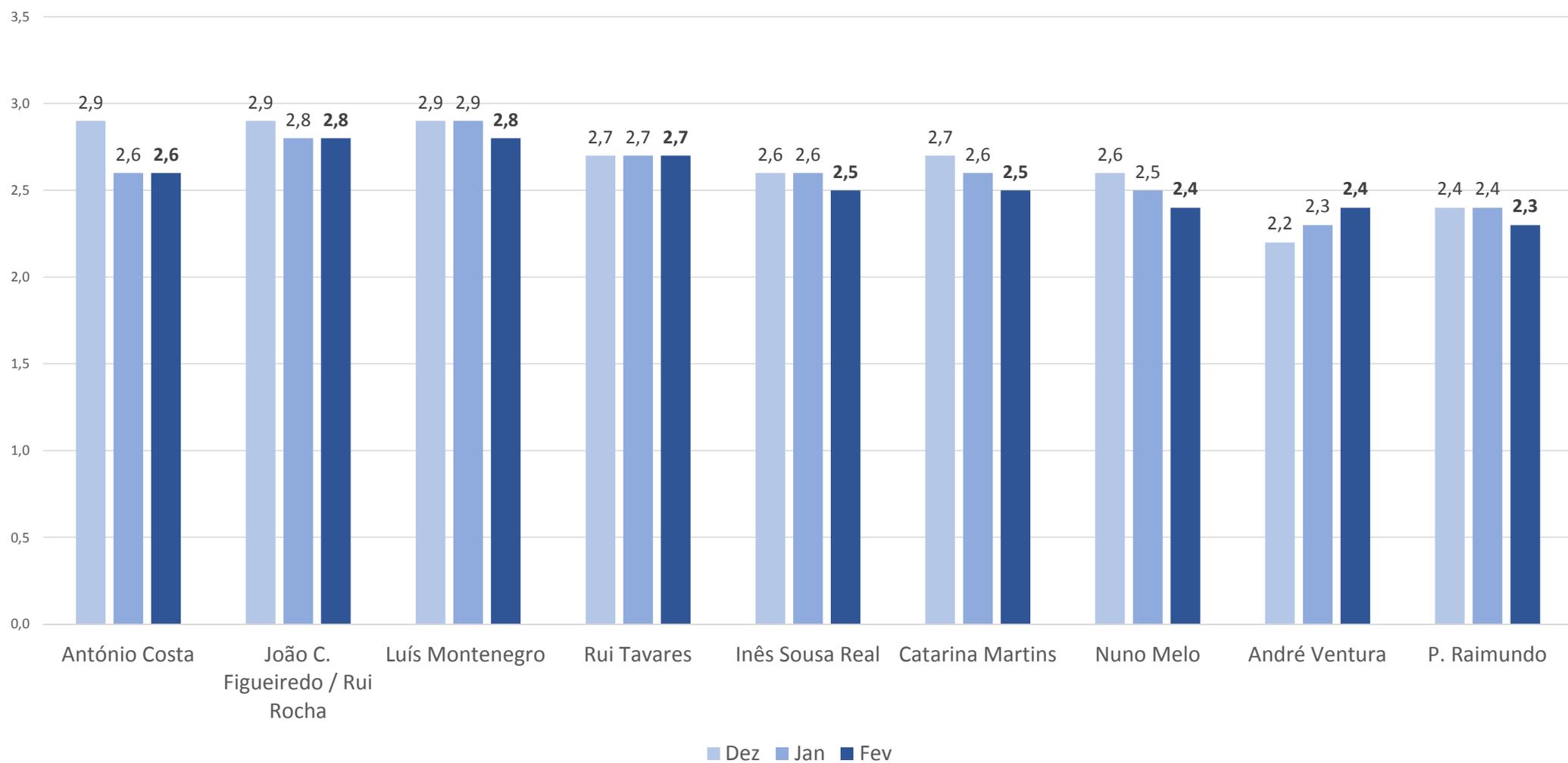
### Janeiro 23



Desde Julho de 2022 que o barómetro encurta a distância entre PS e PSD, evolução apenas interrompida em Dezembro, mês em que a distância aumentou para 5%. Em Janeiro, a aproximação atingiu os 1,4%, e é agora de 0,6%, valor mínimo alguma vez observado no barómetro.

O CHEGA sobe e mantém-se à frente da IL. Esta, por sua vez, distancia-se do BE.

## Imagem dos líderes partidários (médias)

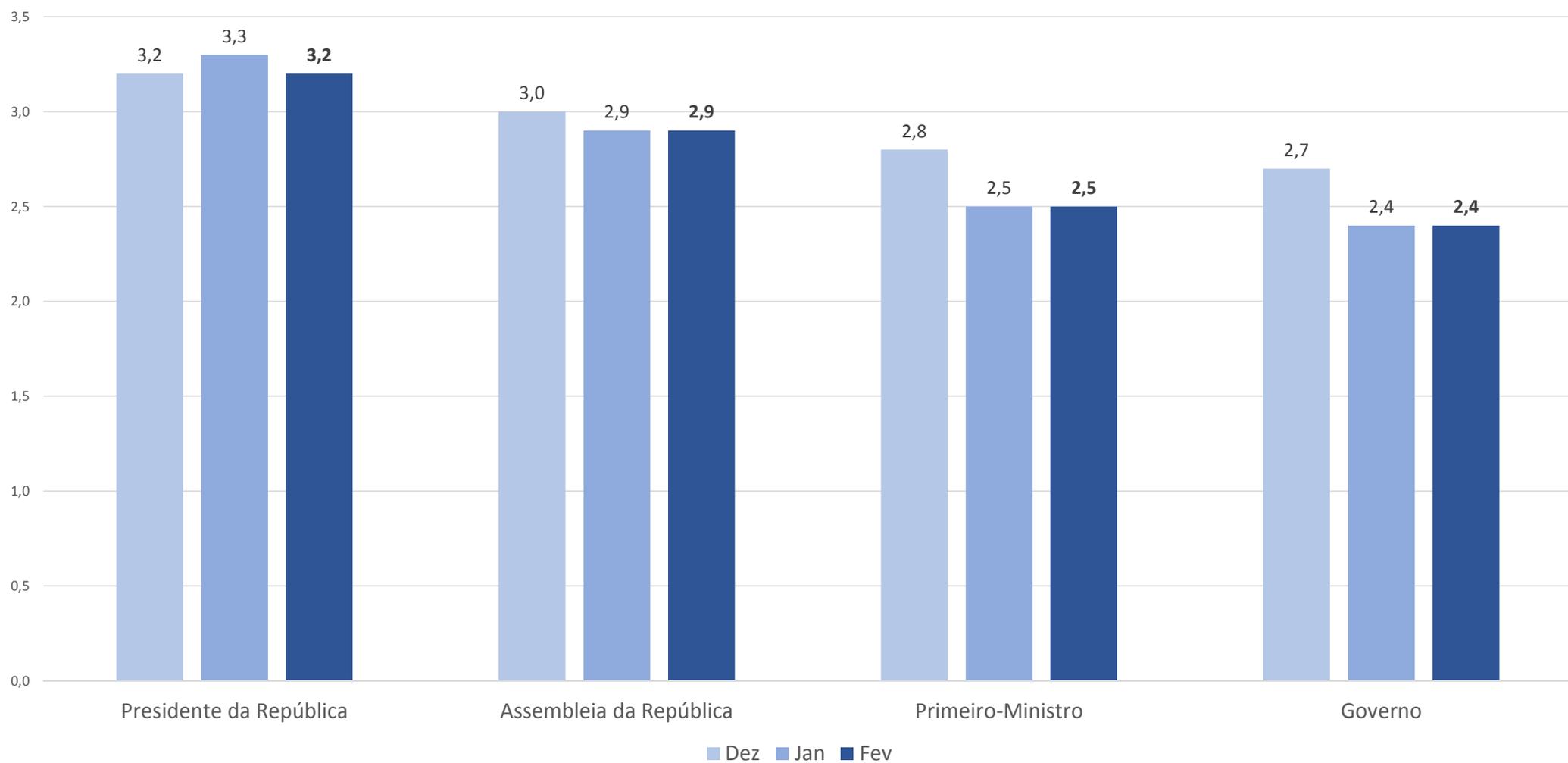


## Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que todos obtêm média negativa.

As diferenças em relação ao mês anterior não são muito intensas. Contudo, observamos que há uma tendência global de descida, a não ser para André Ventura, único que sobe.

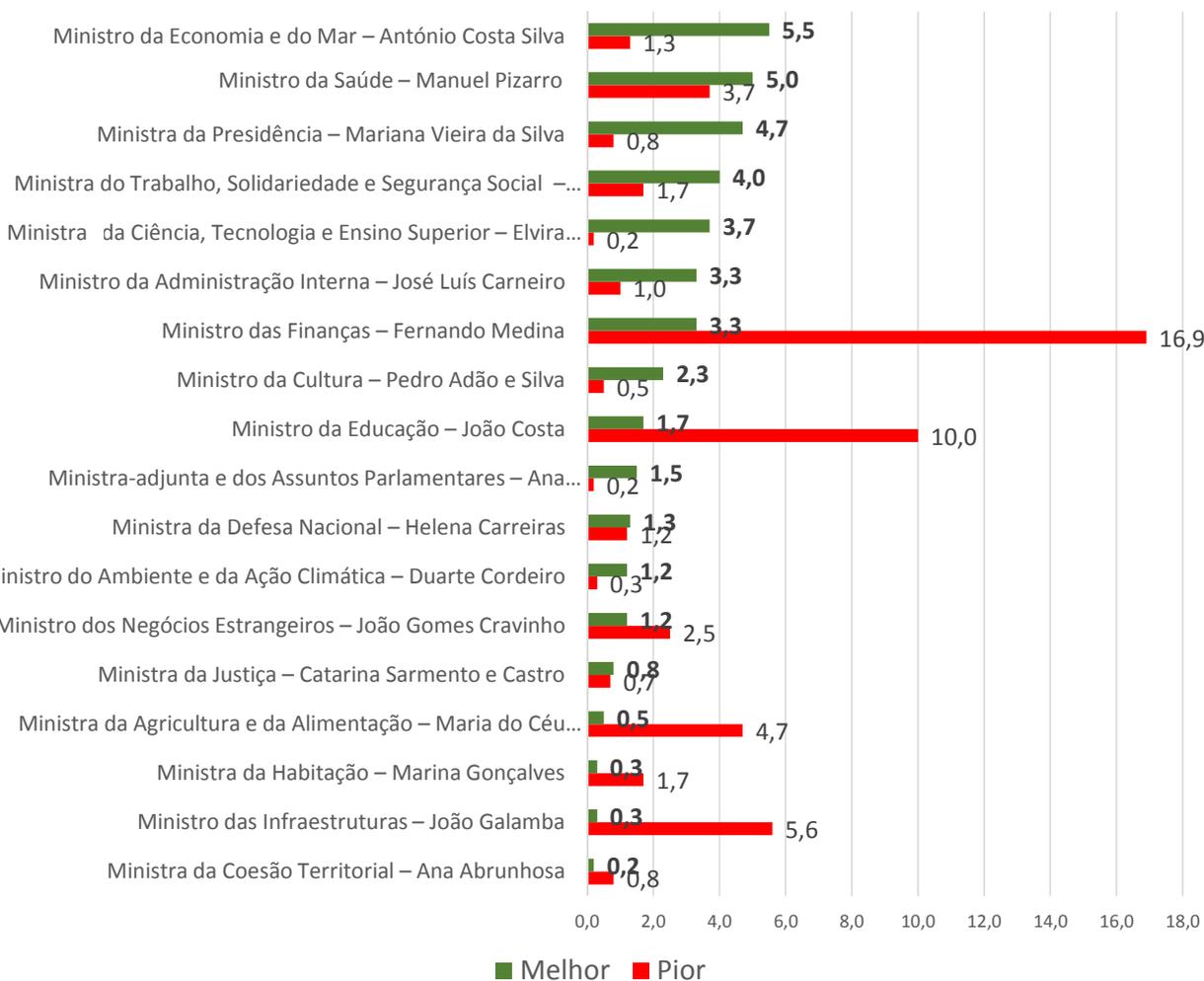
## Imagem das instituições (médias)



## Imagem das instituições (médias)

**Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que, também aqui, não há variações em relação aos mês anterior, a não ser para o Presidente da República, que baixa ligeiramente.**

## O melhor e o pior ministro (%)

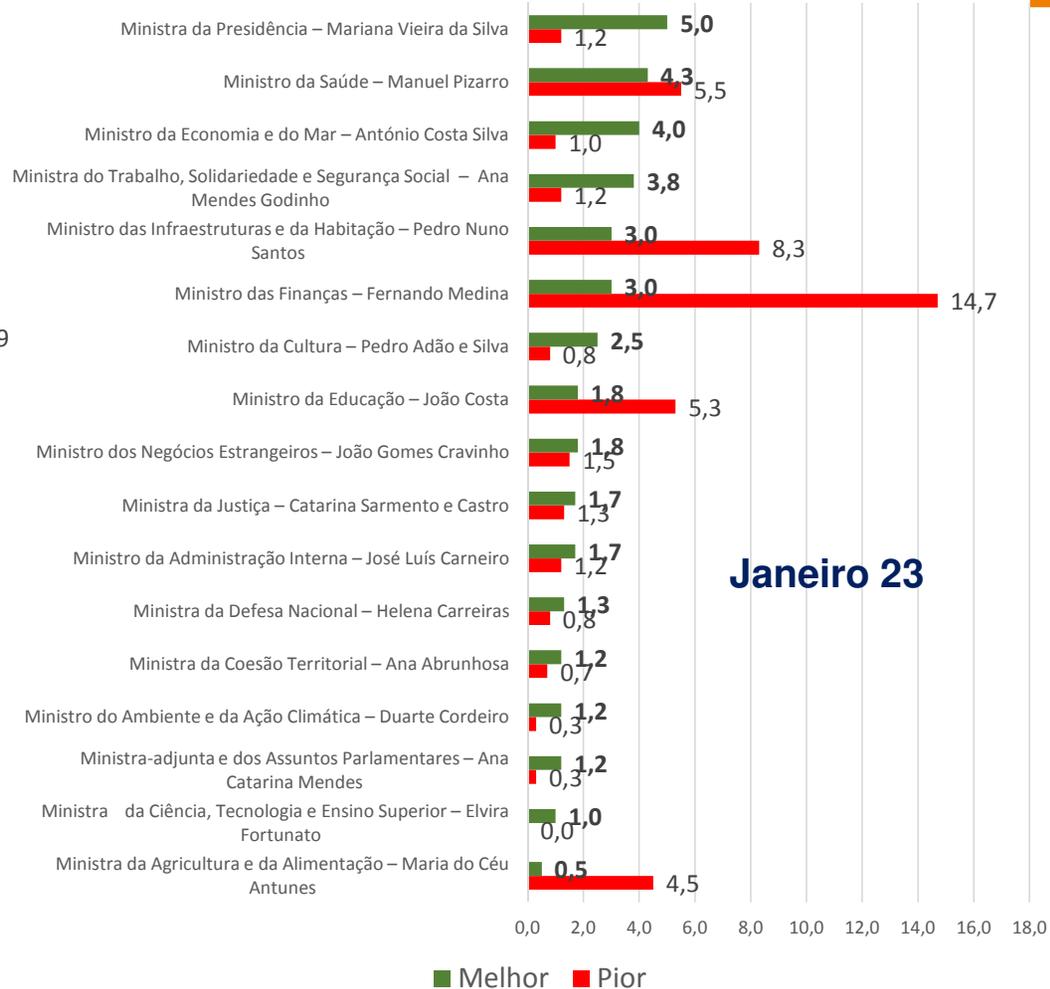
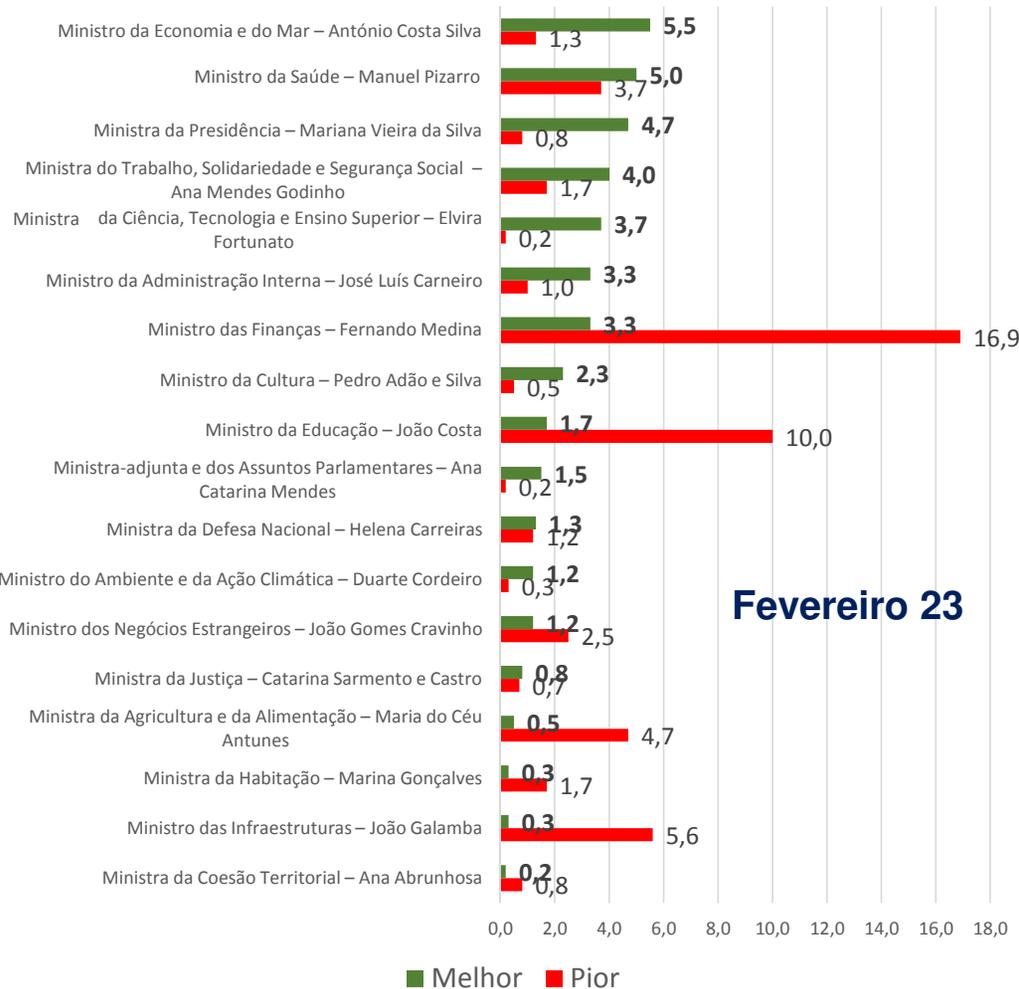


O ministro com saldo mais positivo é agora o Ministro da Economia Costa e Silva, embora muito próximo de Mariana Vieira da Silva.

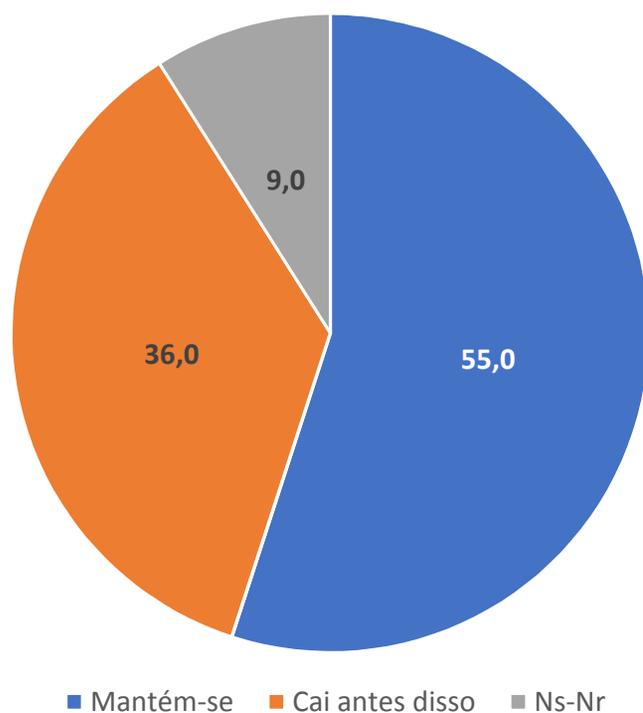
Fernando Medina continua a liderar os saldos negativos, acompanhado por João Costa (Ministro da Educação), da Ministra da Agricultura e do recente Ministro das Infraestruturas.

De notar que o saldo máximo positivo é de cerca de 4%, quando o negativo chega quase aos 14%.

# O melhor e o pior ministro (%)



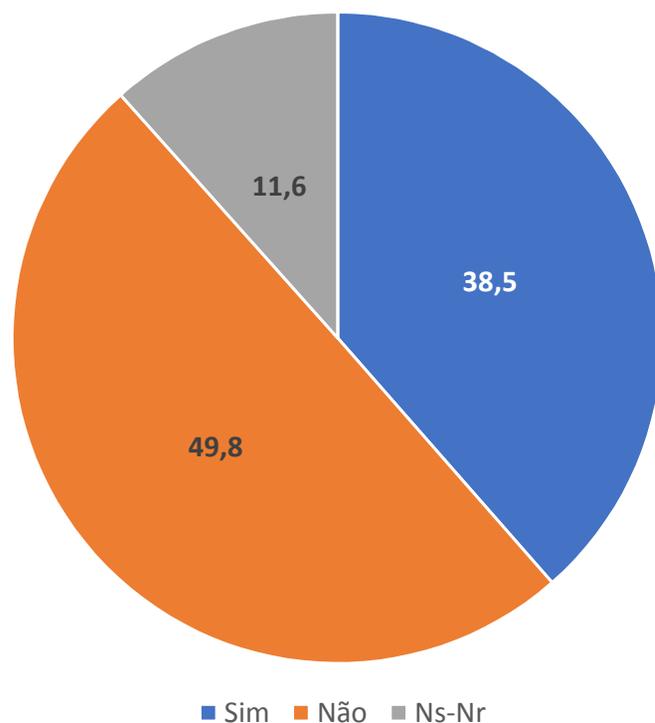
Em sua opinião, o atual governo vai conseguir manter-se até às eleições de 2026 ou acha que o governo vai cair antes disso? (%)



Os eleitores têm mostrado, neste barômetro, desejar estabilidade governativa.

Neste caso, prevêem-na, ou seja, acham majoritariamente (55%) que ela vai durar até às próximas eleições.

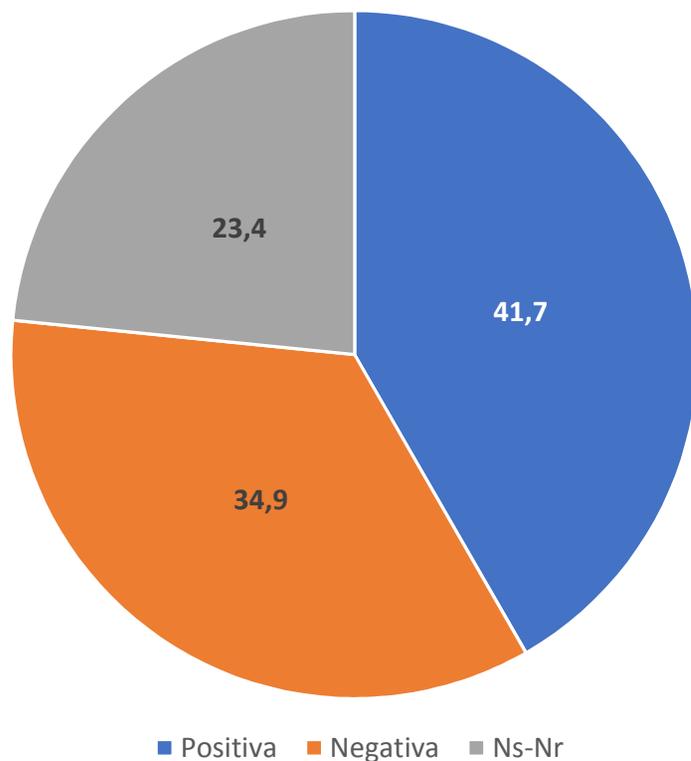
Se o PS tiver uma derrota clara nas Eleições Europeias de 2024, acha que devem existir eleições legislativas antecipadas, ou acha que não? (%)



Mesmo em caso de desaire eleitoral do PS nas Eleições Europeias, os eleitores continuam agarrados à ideia de estabilidade e a maioria (50%) entende que não devem existir eleições antecipadas.

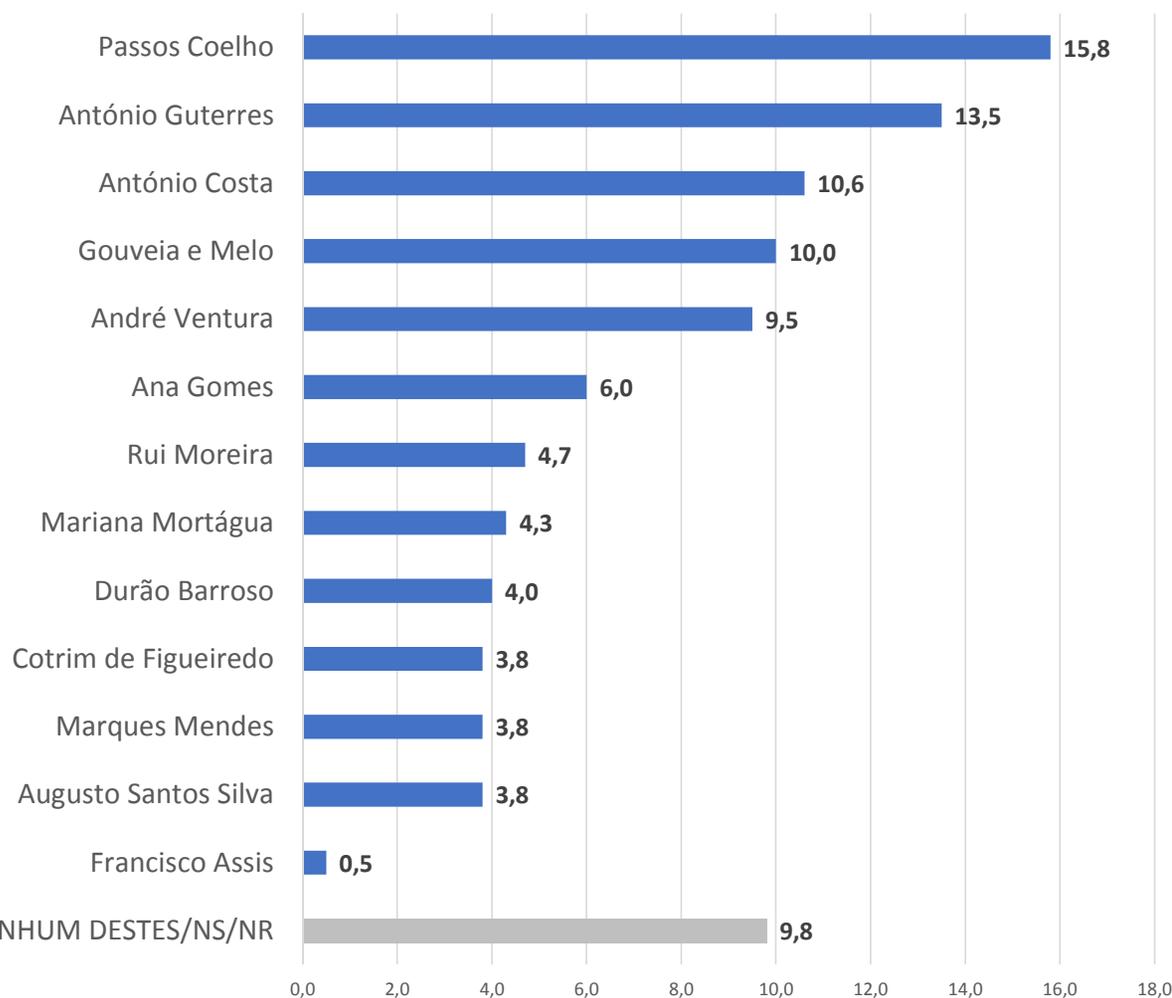
No entanto, há alguma divisão de opiniões, pois são quase 40% os que apoiam essa hipótese de eleições antes de 2026.

Em sua opinião, a saída do ex-Ministro Pedro Nuno Santos foi positiva ou negativa para o governo?  
(%)



Como podemos observar, os inquiridos tiveram muita dificuldade em responder a esta pergunta, pois são quase tantos os que dizem “sim” (42%) como os que dizem “não” (35%). Por outro lado, mais de 23% não conseguiram responder à pergunta.

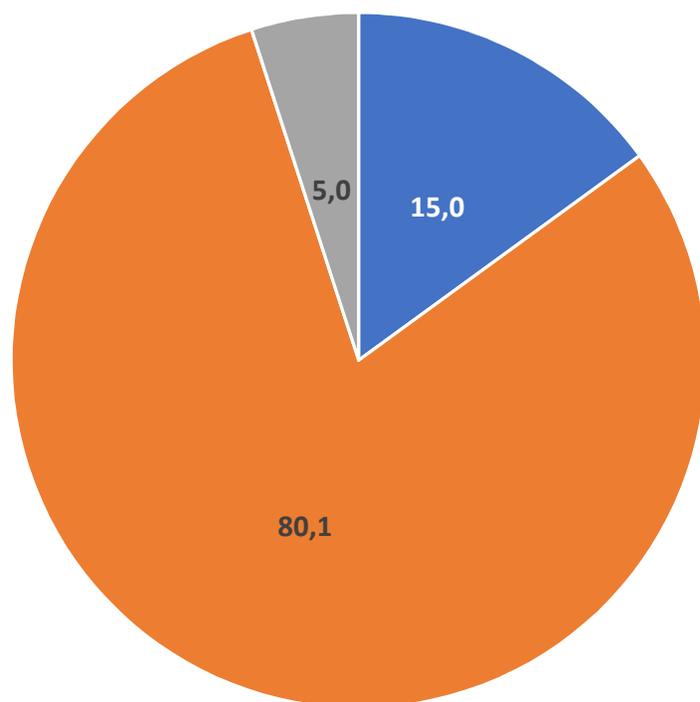
Em suma, é provável que os inquiridos não tenham uma opinião bem formada a este respeito.

**Se agora existissem eleições presidenciais, em qual dos candidatos que lhe vou ler votaria? (%)**

**Perante os candidatos propostos na pergunta, as respostas não revelaram preferências muito nítidas. Com efeito, foram cinco os candidatos que se destacaram, obtendo resultados entre os 10% e os 16%.**

**Pedro Passos Coelho e António Guterres surgem na dianteira, destronando Gouveia e Melo, que tem ficado normalmente em primeiro ou segundo lugar.**

**A Presidente da Administração da TAP receberá um prémio de 2 milhões de euros se cumprir o plano de reestruturação da TAP que foi acordado com o Governo. Acha bem ou acha mal? (%)**

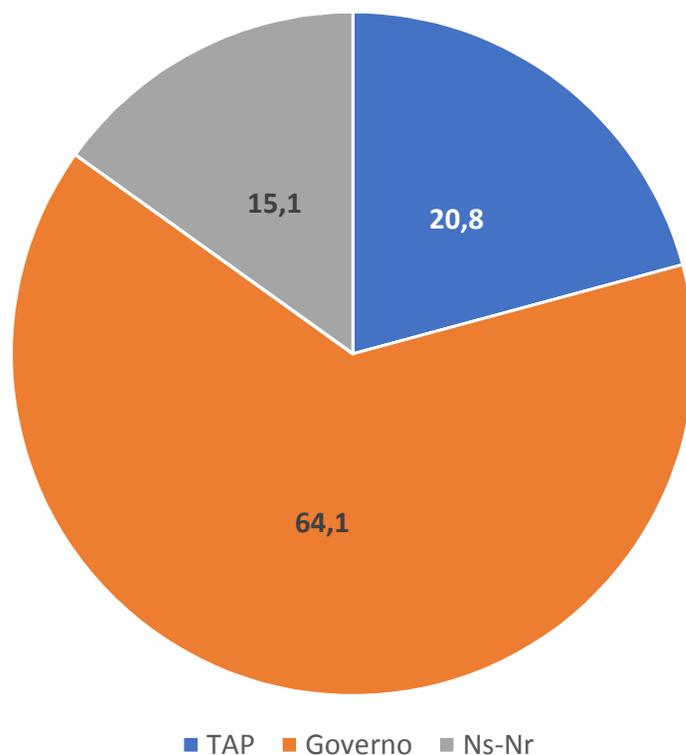


■ Acha bem ■ Acha mal ■ Ns-Nr

**A TAP não obtém resultados muito favoráveis nesta edição do barómetro.**

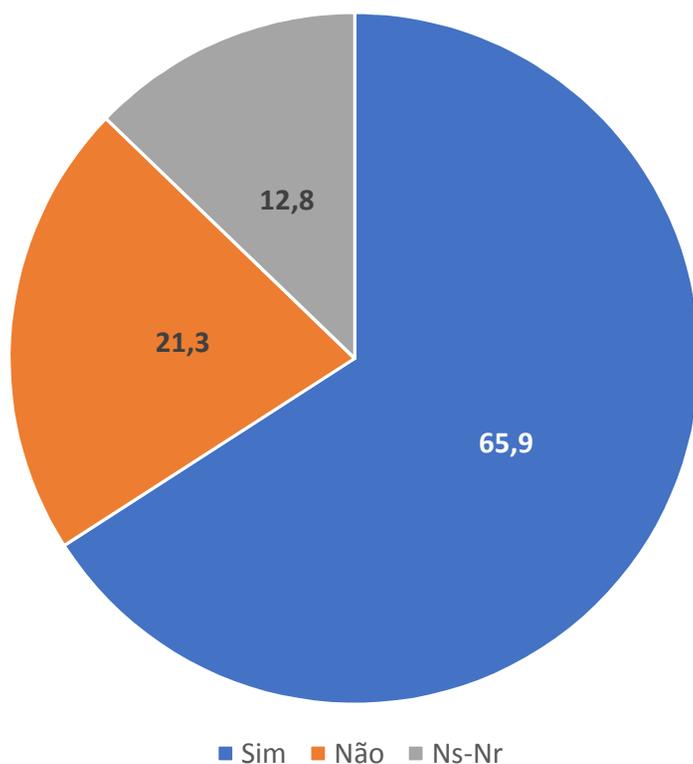
**Neste caso, são 80% os inquiridos que se manifestam em oposição ao possível prémio da CEO da empresa.**

Em sua opinião, de quem é a culpa desta situação: da Administração da TAP ou do Governo? (%)



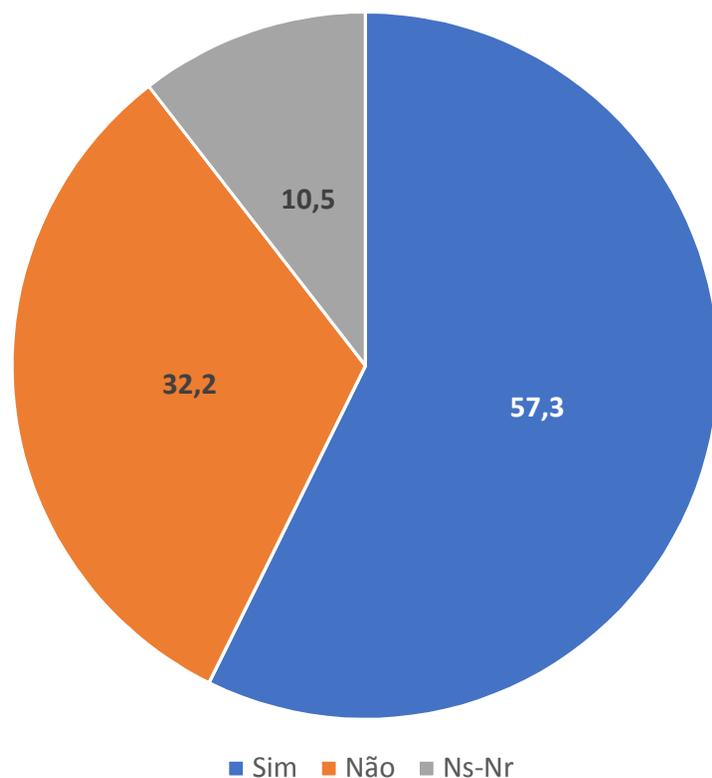
**No entanto, a verdadeira culpa é atribuída ao Governo, pois quase dois terços dos inquiridos acham que é o Governo o responsável por toda esta situação.**

Acha que a Administração da TAP devia ser demitida pelo Governo, ou acha que não? (%)



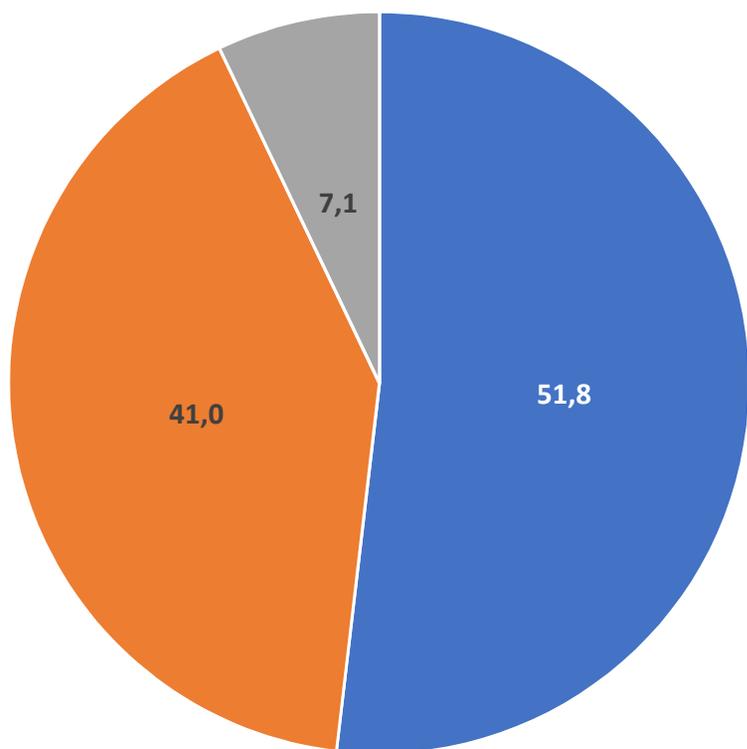
**Confirma-se a ideia de a TAP não obter resultados muito favoráveis nesta edição do barómetro.**

**Neste caso, são 66% os inquiridos (valor ligeiramente inferior ao do mês anterior) que entendem que a Administração da TAP deveria ser demitida.**

**Concorda que a TAP seja vendida a privados, ou não concorda? (%)**

**A maioria dos portugueses já abandonou a ideia de a TAP continuar a pertencer ao Estado. Ou seja, 57% apoiam a privatização...**

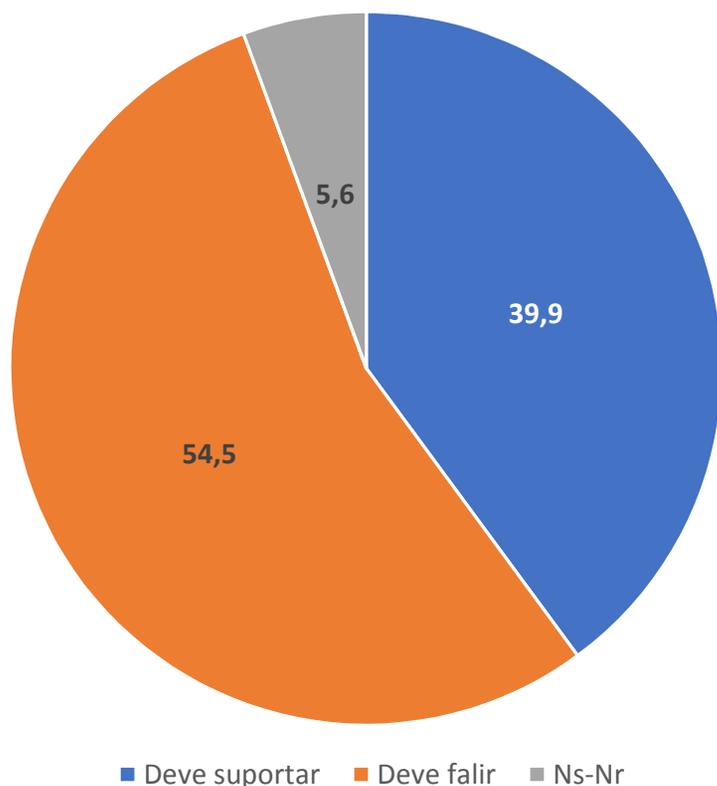
Se a TAP for vendida a privados, acha que o Estado português deve ficar com uma participação, ou acha que deve vender tudo? (%)



■ Ficar com uma participação ■ Vender tudo ■ Ns-Nr

...no entanto, há mais inquiridos (52%) a desejar que o Estado fique com uma participação do que a preferir vender tudo (41%).

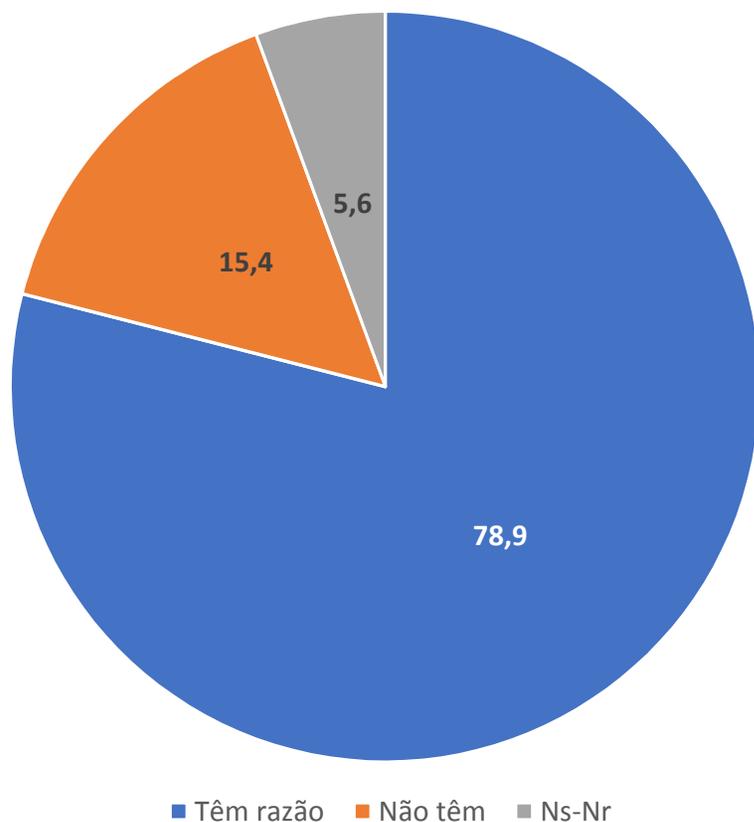
Se não se conseguir vender, acha que o Estado deve continuar a suportar a TAP, ou acha que a TAP deve falir? (%)



Na sequência do que temos vindo a observar e a anotar, as opiniões não favorecem muito a TAP. Neste caso, a maioria (55%) defende a hipótese de a TAP acabar por falir, caso não se consiga a venda.

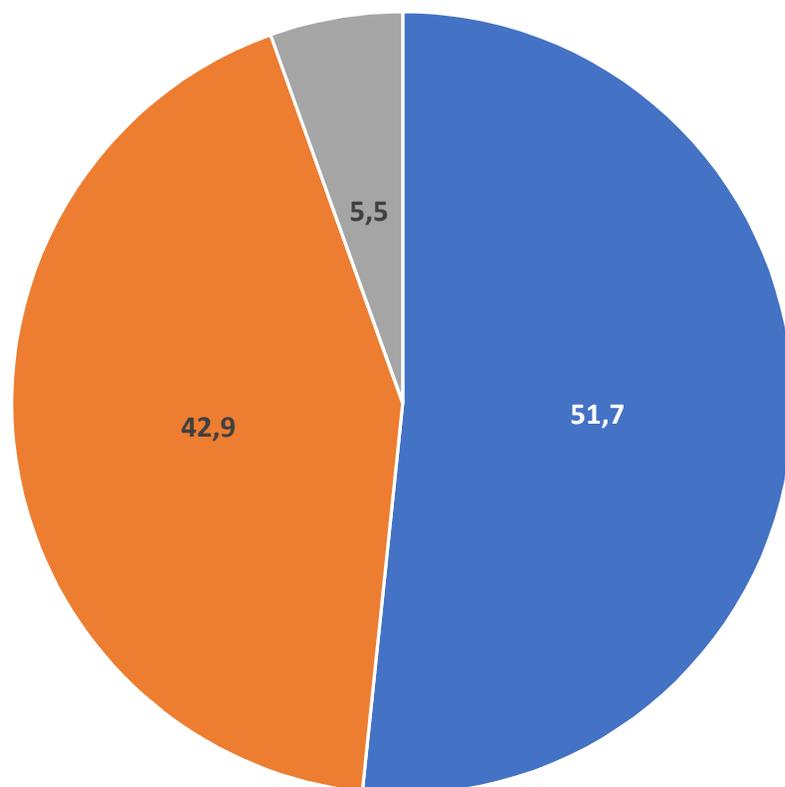
De qualquer modo, devemos reconhecer que as opiniões não são muito consensuais a este respeito, pois cerca de 40% defende que o Estado deve continuar a suportar a empresa.

No que diz respeito a estas greves dos professores, acha que os professores têm razão para estar tão insatisfeitos, ou acha que não? (%)



Os inquiridos apoiam os professores no sentido em que acham (quase 80%) que eles têm razão para estar insatisfeitos...

E no que diz respeito à frequência das greves e manifestações, está de acordo com o modo como as coisas têm decorrido, ou acha que as greves e manifestações estão a ir longe de mais? (%)

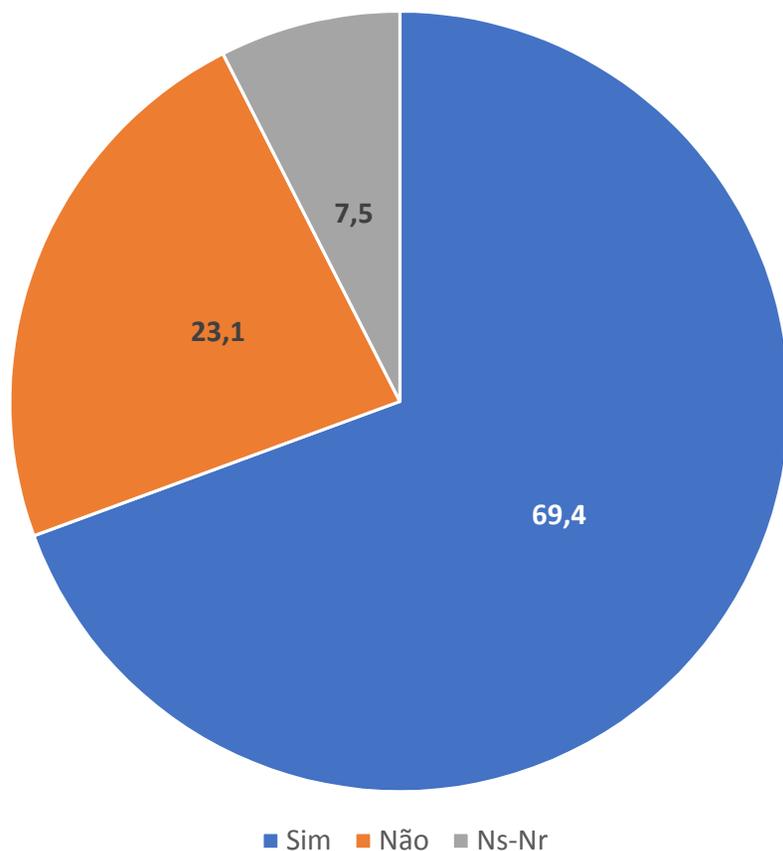


■ Está de acordo ■ Ir longe de mais ■ Ns-Nr

...e existe também uma maioria de inquiridos (mais reduzida, é certo: 52%) que estão de acordo com o modo como as coisas têm decorrido.

Mais uma vez, as opiniões não são muito consensuais, pois cerca de 43% acha que estas greves e manifestações estão a ir longe de mais.

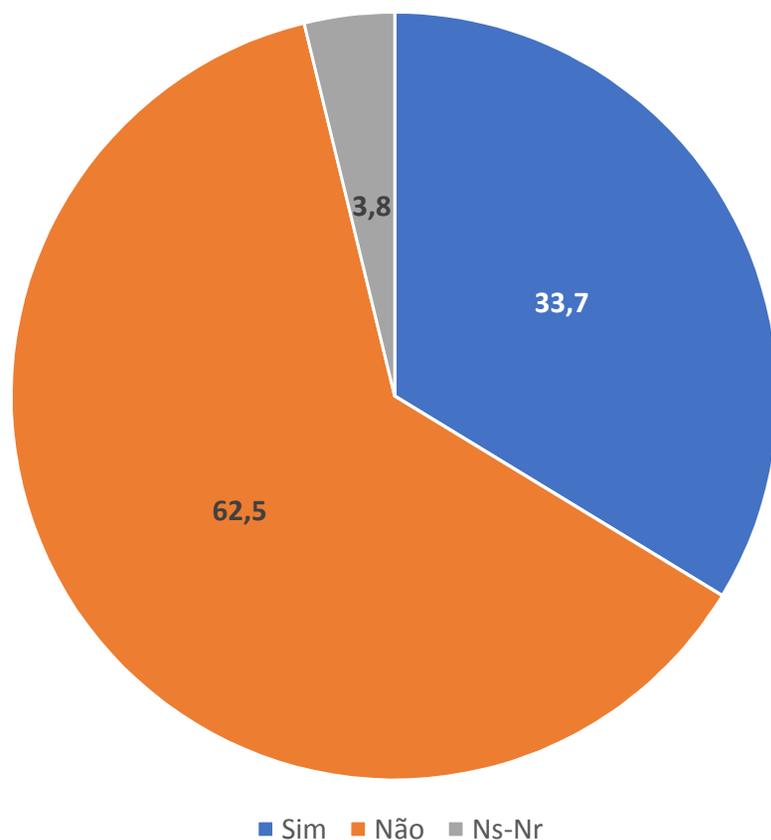
E quanto à Jornada Mundial da Juventude para receber o Papa em Agosto, acha que é positivo para Portugal a realização deste evento, ou acha que não? (%)



A maioria dos inquiridos (69%) acha que a realização da Jornada Mundial da Juventude é positiva para Portugal.

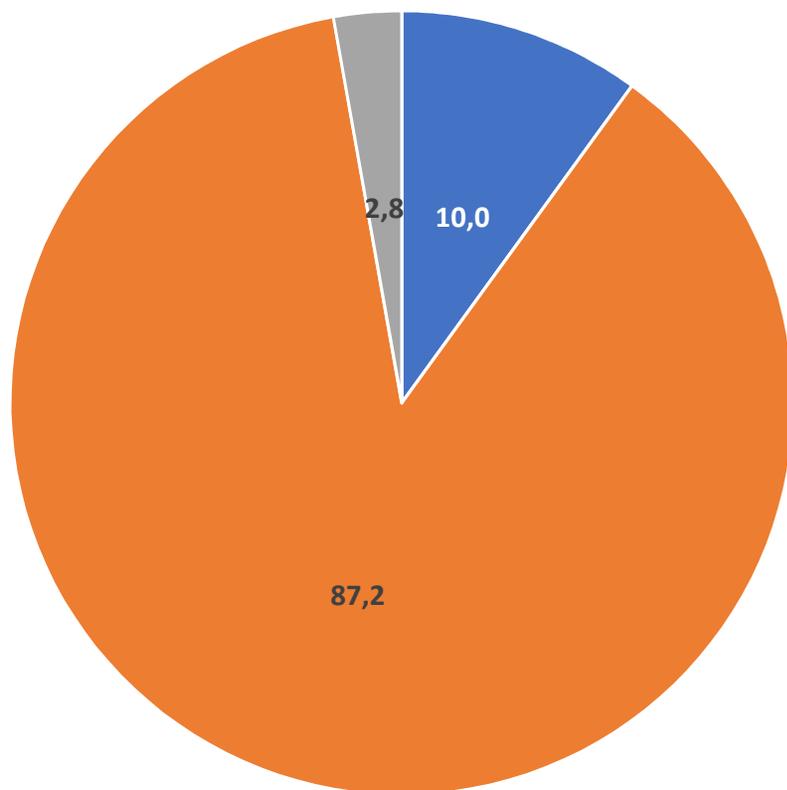
No entanto, e mais uma vez, o acordo de conteúdo não significa concordância em relação à forma. Como veremos, não significa de todo que os portugueses estejam de acordo com o modo como a organização do evento está a decorrer.

Concorda que o Estado português ajude a pagar esta iniciativa da Igreja, ou não concorda? (%)



Em primeiro lugar, uma clara maioria de quase dois terços dos inquiridos não concorda que o Estado português pague parte desta iniciativa da Igreja Católica.

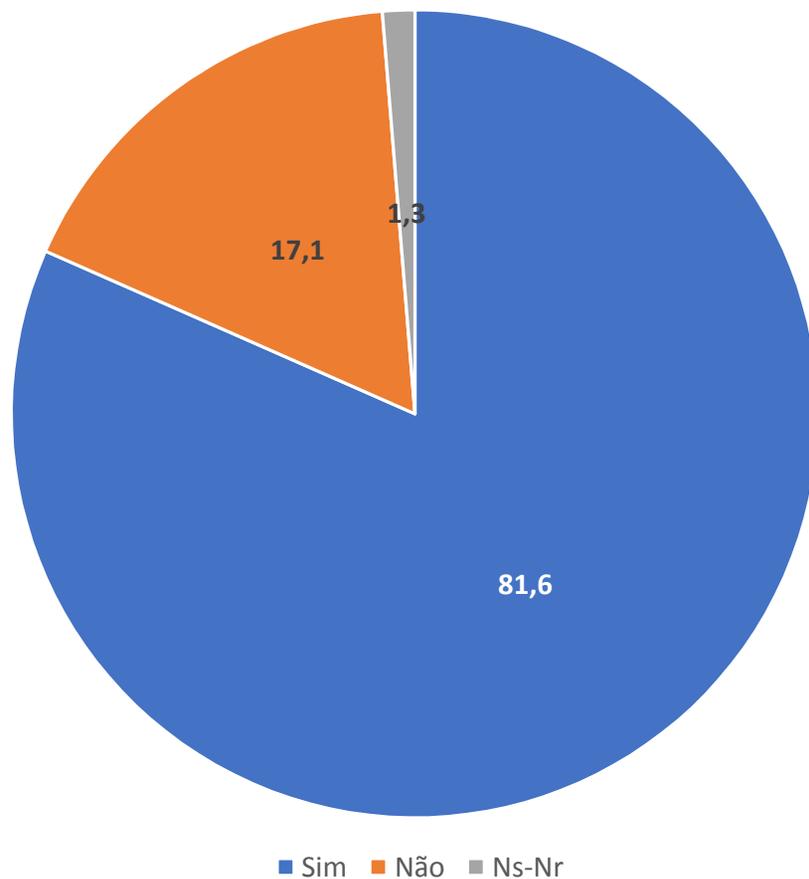
E quanto ao palco que custa 5 milhões de euros, acha que deve ser construído ou deve ser procurada uma outra solução? (%)



■ Deve ser construído   ■ Deve procurar-se outra solução   ■ Ns-Nr

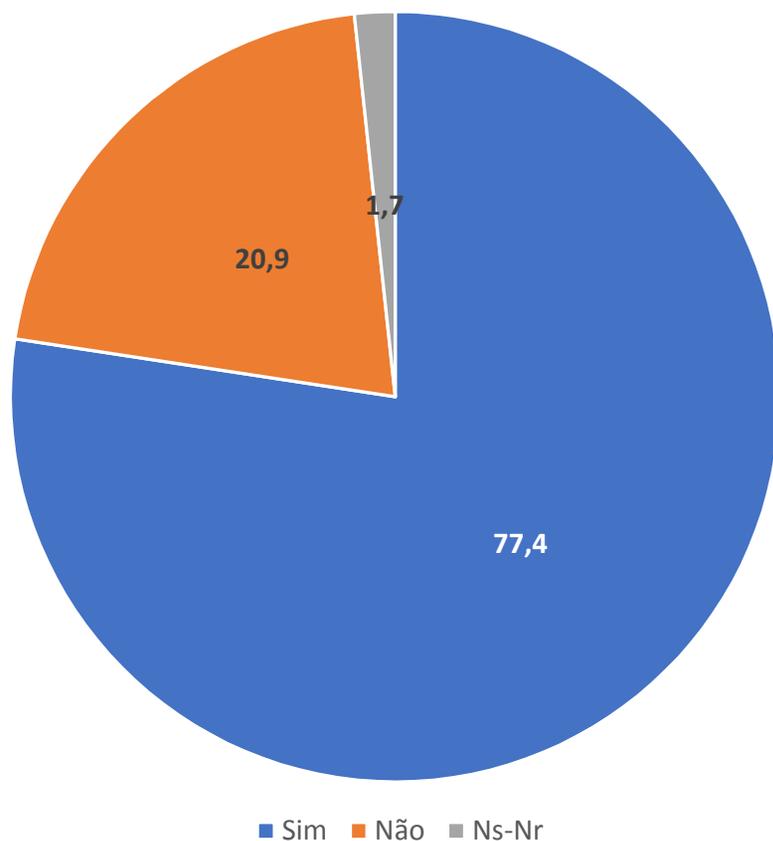
Em segundo lugar, uma maioria ainda maior (desta vez de quase 90%) entende que o custo do palco, de 5 milhões de euros, não é uma solução aceitável, devendo ser procurada uma alternativa.

E quanto à crise económica, a subida dos juros e da inflação está a afetar o seu rendimento de forma significativa? (%)



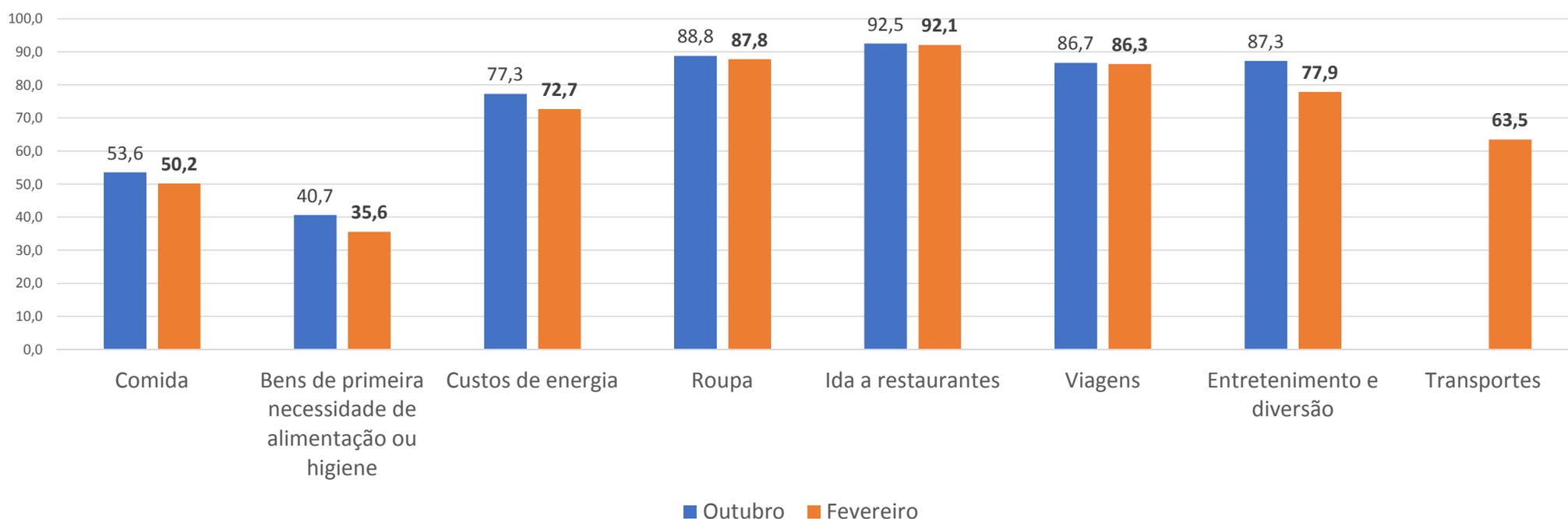
A crise continua a afetar os portugueses, mantendo-se muito elevada a percentagem de inquiridos que se revela atingido de forma significativa. Neste mês, são mais de 80%.

A crise já fez com que diminuísse as suas despesas mensais, cortando em algumas coisas que comprava anteriormente? (%)



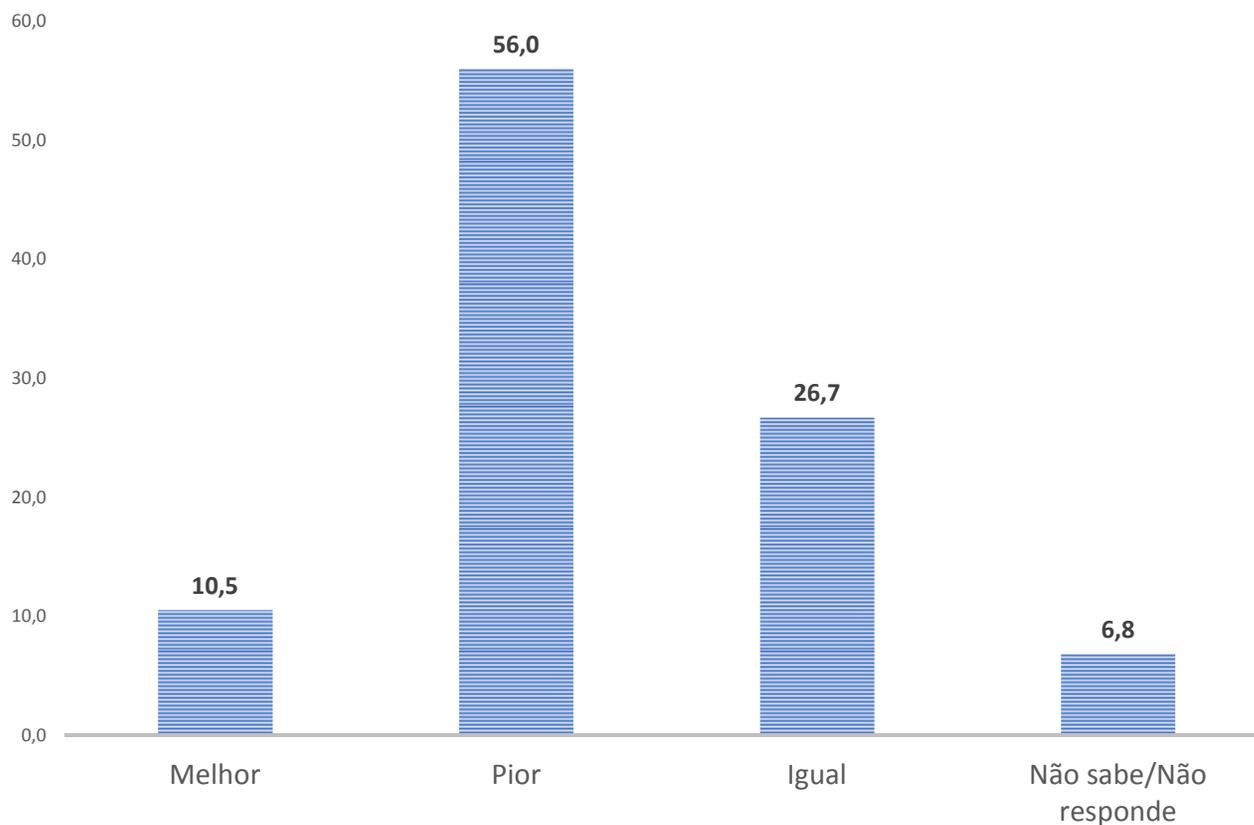
Neste mês, são também muitos, quase 80%, os que declaram já ter diminuído as suas despesas mensais em comparação com o tempo anterior à crise.

## O que é que cortou? (%)



**No entanto, comparando com os resultados de Outubro de 22, observamos que as percentagens de inquiridos que cortaram as despesas são mais baixas, apesar, é claro, de continuarem elevadas.**

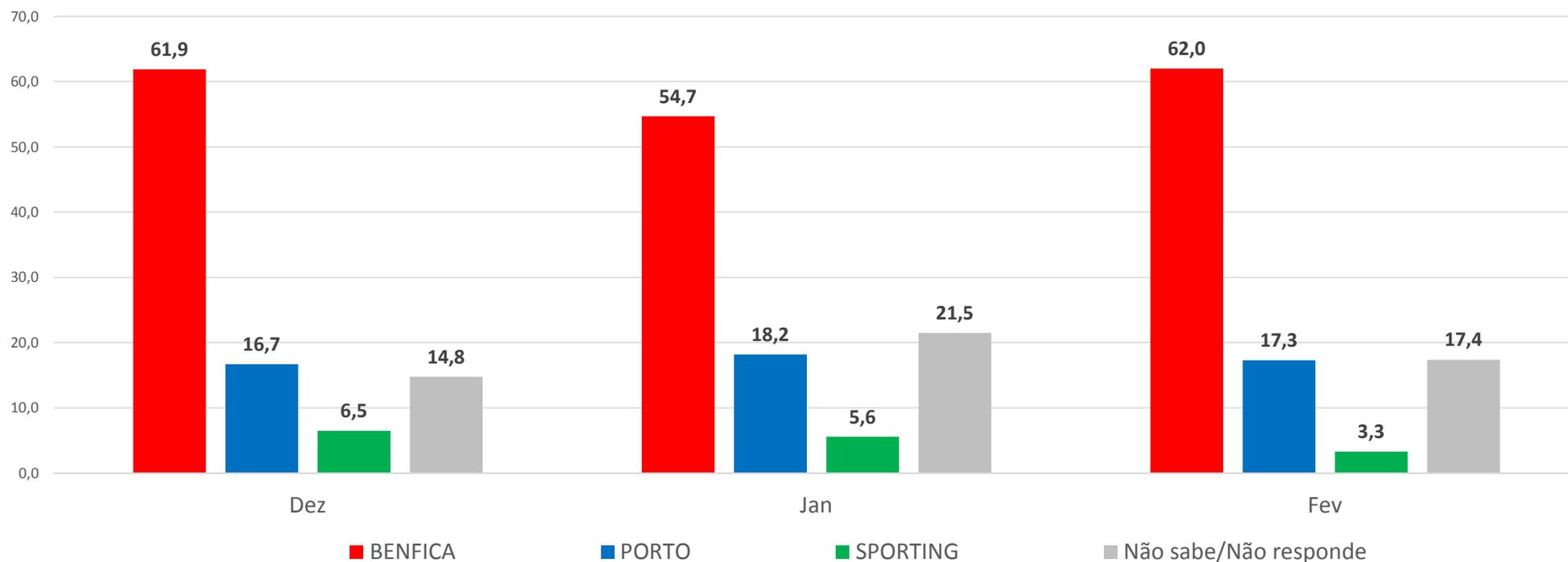
Tanto quanto consegue prever, acha que a sua situação financeira em 2023 vai ser melhor, pior ou igual à de 2022? (%)



Contudo, o pessimismo em relação a 2023 é inequívoco e a maioria (56%) acha que a sua situação financeira vai piorar este ano.

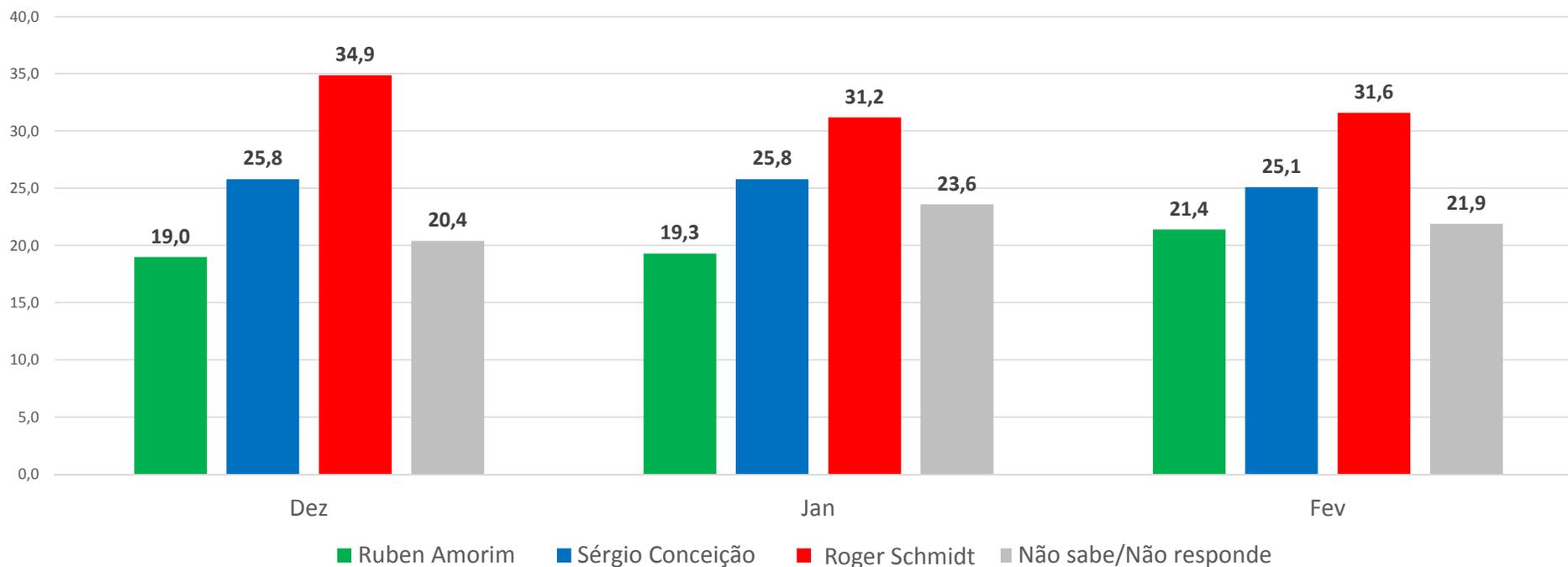
De notar que não é um valor muito superior a 50%, havendo mesmo cerca de 10% de inquiridos que acham que a situação vai melhorar.

Falando de futebol, qual destas equipas tem, em sua opinião, mais hipóteses de ganhar o próximo campeonato? (%)



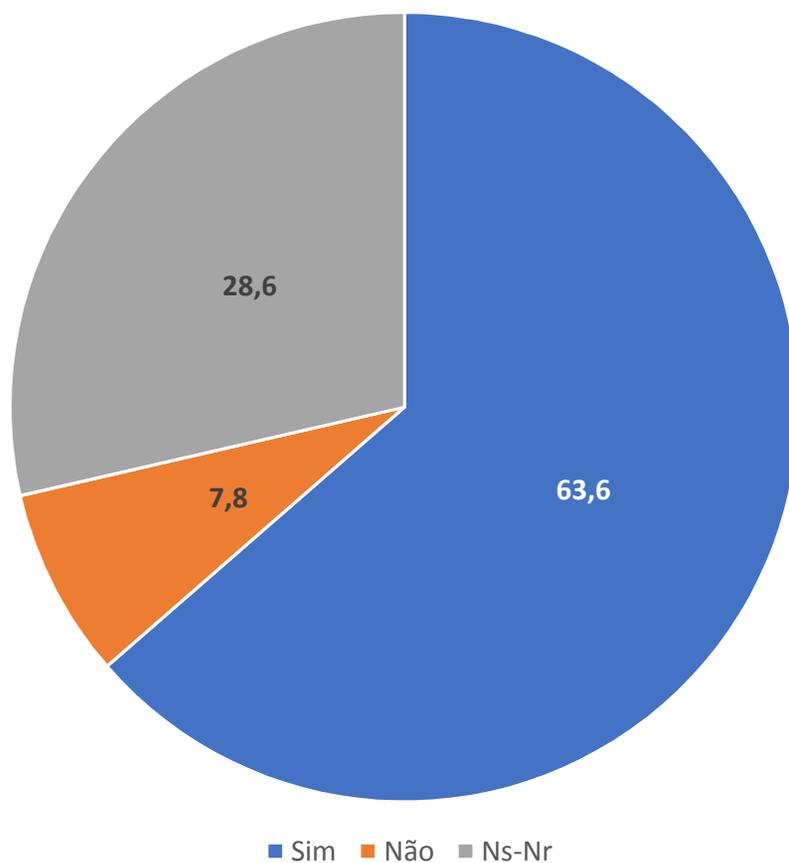
Em relação ao futebol, o Benfica volta a recuperar, observando-se uma descrença quase total em relação ao Sporting. O Porto mantém-se quase igual.

## E qual destes três pensa que é o melhor treinador? (%)



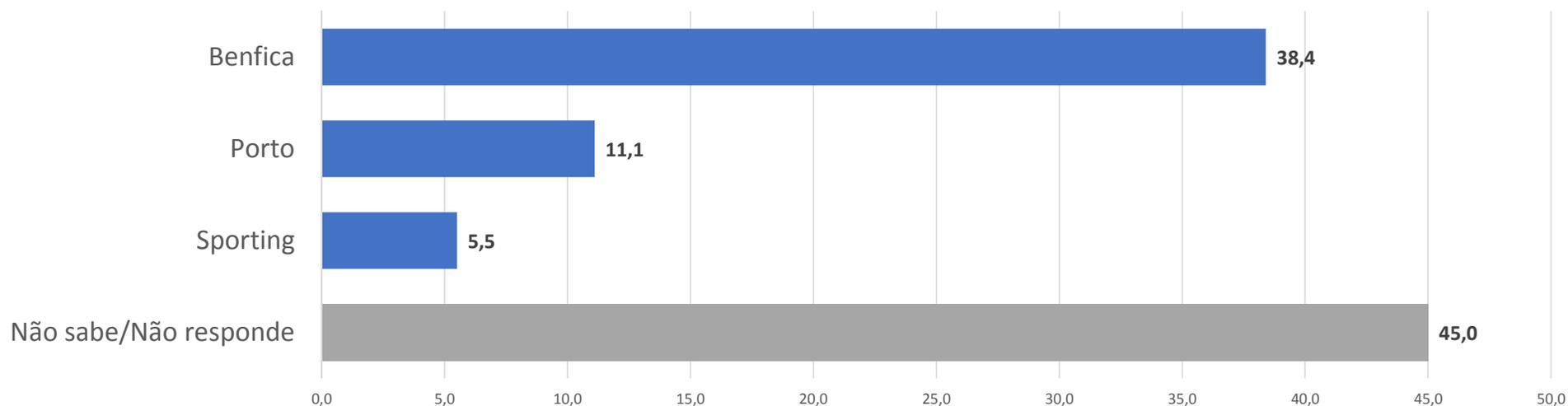
**No que diz respeito aos treinadores, não há variação significativa em relação ao mês anterior.**

## Acha que o Benfica fez bem em vender Enzo por 121 milhões? (%)



Apesar de uma percentagem bastante elevada de não-respostas (quase 30%), a maioria (64%) concorda com a venda, sendo expressiva a muito reduzida percentagem de discordantes (8%).

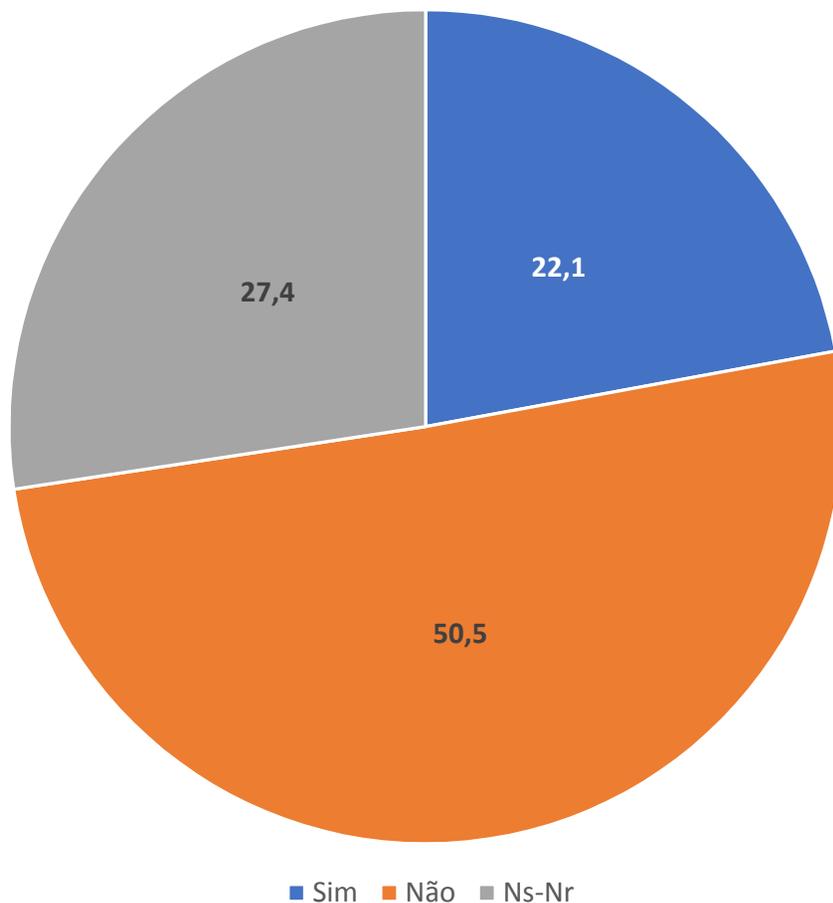
Depois das vendas e compras do mercado de inverno, quem acha que ficou mais forte? (%)



**Voltamos, neste caso, a observar uma percentagem muito elevada de não-respostas.**

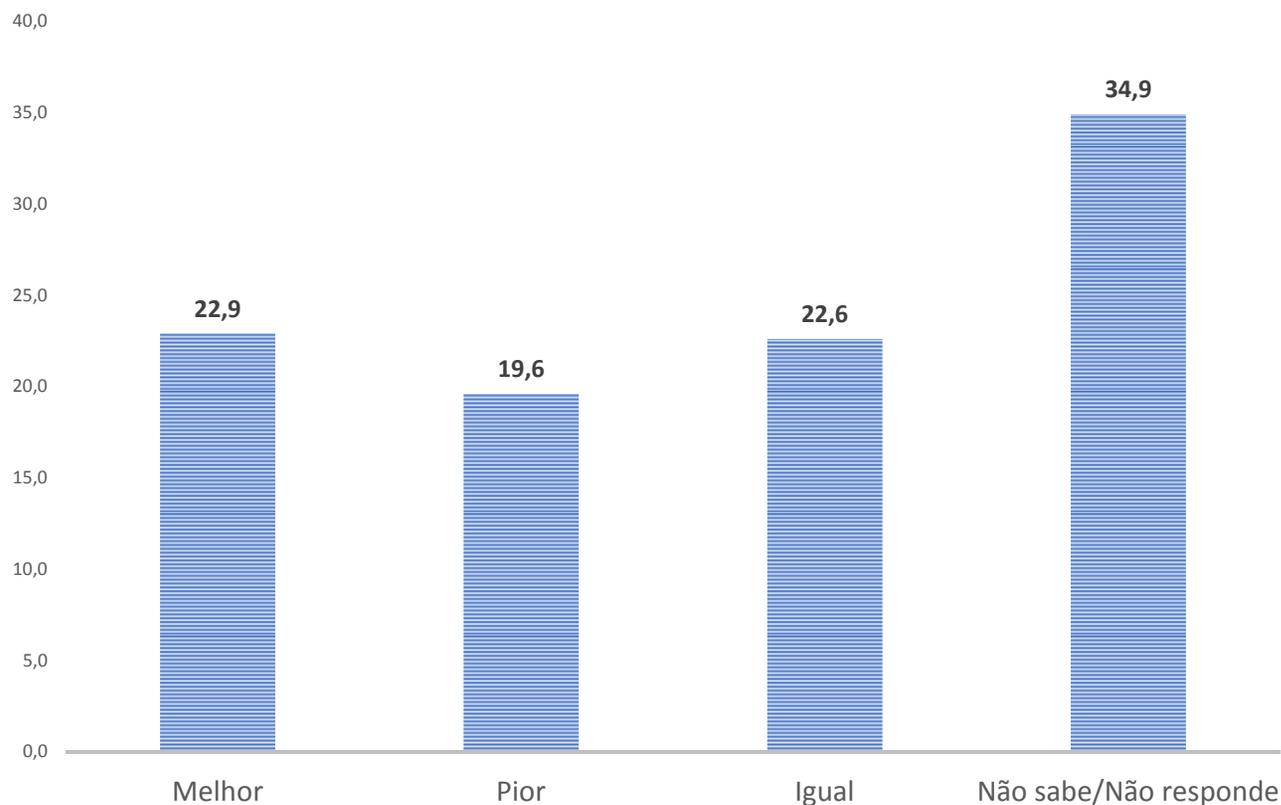
**No entanto, as opiniões vão maioritariamente para o Benfica, sobretudo se observarmos a diferença entre o valor obtido por este clube e os valores dos outros.**

## Concorda com a contratação do treinador espanhol Roberto Martinez para selecionador nacional? (%)

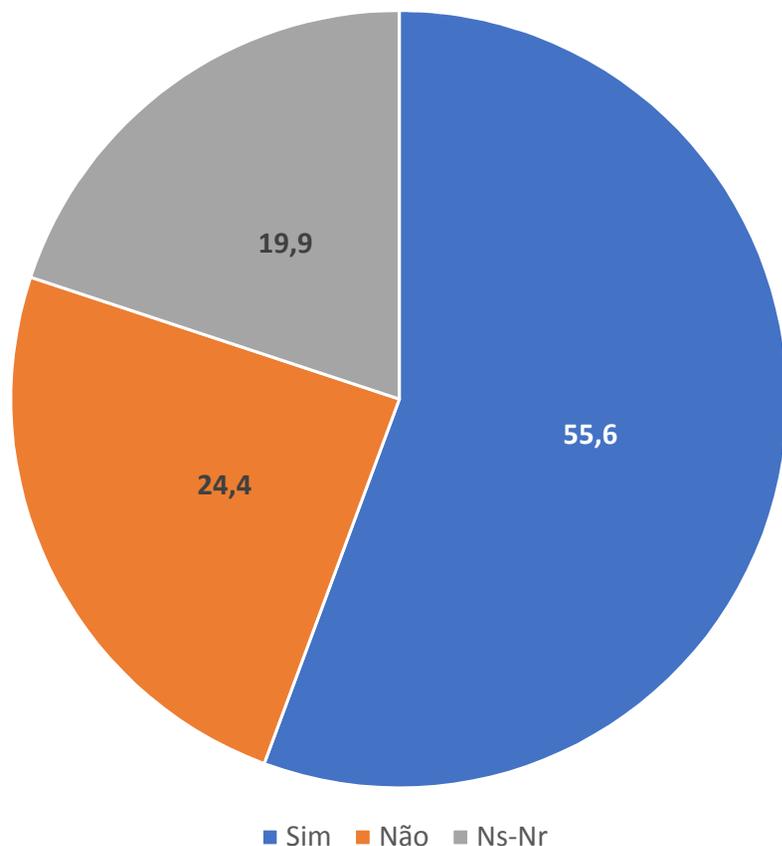


Apesar, mais uma vez, do desconhecimento evidenciado, os portugueses não se mostram muito entusiasmados com a decisão, havendo muito mais respostas de não concordância em relação à escolha de Roberto Martinez (51%) do que de concordância (22%).

## Tanto quanto consegue prever, acha que Roberto Martinez vai fazer melhor, igual ou pior do que Fernando Santos? (%)



**Se dúvidas houvesse, as respostas a esta pergunta mostram que Martinez não traz nada de novo relativamente ao que já tínhamos em matéria de seleção nacional com Fernando Santos.**

**Acha que Martinez deve convocar Cristiano Ronaldo? (%)**

**A resposta a esta pergunta vai no sentido dos resultados de alguns barómetros anteriores: apesar de algum descontentamento (a resposta “sim” obtém pouco mais de 50%), a maioria acha que Ronaldo deve ser convocado.**

**3****Anexos**

---

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel